



Produções de Bagas e de Sementes de Cultivares de Mamoneira na Região de Frei Paulo Sergipe

Salete de Carvalho¹
Wilson Menezes Aragão²
Adriane Oliveira Cunha³
Maria do Socorro Peres¹
Edson Eduardo Mello Passos²

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma planta encontrada naturalmente em várias regiões do Brasil, no entanto, como planta cultivada ela se adapta melhor a climas quentes, encontrando no semi-árido nordestino as condições climáticas ideais para seu desenvolvimento e exploração comercial.

A produtividade média nacional é de 582kg.ha⁻¹ (IBGE, 2001), sendo considerada baixa. Com o uso de variedades melhoradas e adaptadas às várias características edafoclimáticas das regiões produtoras, essa produtividade pode alcançar níveis maiores, já que a maioria dos plantios comerciais no Nordeste é feita com variedades locais pouco produtivas.

A cultura da mamona reveste-se de grande importância para a economia do nordeste, tanto como cultura alternativa de conhecida resistência à seca, quanto como fator fixador de mão-de-obra no campo, gerador de empregos e de matéria-prima para obtenção de produtos indispensáveis ao desenvolvimento da indústria da região e do país. O seu cultivo é um dos mais tradicionais e importantes do ponto de vista social e econômico na região, apesar de o produtor nordestino utilizar sistemas de cultivo sabidamente

empíricos e pouco eficientes (AZEVEDO E LIMA, 2001).

O óleo de mamona é composto por 90% de ácido ricinoléico. Esse ácido possui características químicas (insaturação, ligação éster e grupos hidroxiácidos) que o torna componente dos mais variados produtos, inclusive o biodiesel. Com sua utilização no programa do biodiesel a área plantada tende a aumentar, assim como, a busca por melhores índices de produtividade.

O biodiesel poderá suprir o abastecimento de 16% da frota nacional de veículos, dependendo de investimentos e vocações regionais. Cerca de 40% do biodiesel produzido no Brasil nos próximos anos devem ser obtidos a partir da mamona (AGÊNCIA BRASIL, 2006).

Esse trabalho objetivou avaliar a produção de bagas e de sementes de cultivares de mamoneira no município de Frei Paulo.

O ensaio foi conduzido com oito cultivares de mamona: BRS Nordestina, CNPAM 2000-73, CNPAM 2000-9, CNPAM 2001-5, CNPAM 2001-77, CNPAM 2002-200A, CNPAM 2002-223, e SM5 Pernambucana, no

¹ Estagiária Embrapa, Estudante de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal de Sergipe,

² Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, CEP 49025-040, Aracaju, SE, e-mail: aragaowm@cpatc.embrapa.br

³ Eng. Agrônoma, Bolsista Embrapa Tabuleiros Costeiros

Campo Experimental de Queimadas, município de Frei Paulo SE. Este campo está situado a 10° 32'58'' S e 37° 32'04'' W, 272 m e precipitação média anual de 800mm. O solo da área experimental é classificado como Latossolo.

Foi utilizado delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e oito cultivares de mamona, implantadas no espaçamento de um metro entre linhas e entre plantas dentro da linha. Avaliou-se a produtividade de bagas e de sementes em kg.ha⁻¹ e o peso de 100 sementes em g.

De acordo com o delineamento utilizado foi realizada a análise da variância para cada característica baseado na média de cultivar, sendo essas médias comparadas pelo teste de Tukey a p≤0,05.

Não ocorreram diferenças significativas entre as cultivares para as características avaliadas, apesar das cultivares CNPAM 2000-9(2123,12kg e 1688,75kg) e CNPAM 2001-5(2543,12kg e 1367,81kg) serem superiores à produção de bagas e sementes em relação a cultivar de menor produção CNPAM 2000-73(799,37kg e 423,12kg) em 218,14% e 223,27%, 165,60% e 299,12%, respectivamente (tabela 1).

A produção de bagas da CNPAM 2001-5 foi inclusive muito superior à produção dessa cultivar nas condições de Londrina/PR (759,66Kg) no trabalho de Milani (2006) no período da safreinha.

Quanto ao peso de 100 sementes, o da cultivar CNPAM 2001-5 (0,196g) foi superior 390% em relação ao da cultivar CNPAM 2000-73 (0,040g) de menor peso.

Tabela 1. Produção de bagas e sementes e peso de 100 sementes de cultivares de mamoneira em Frei Paulo – SE.Aracaju, SE, 2007.

<i>Cultivar</i>	<i>Produção de bagas(kg/ha)</i>	<i>Produção de sementes(kg/ha)</i>	<i>Peso de 100 sementes (g)</i>
CNPAM 2000-73	799,37 a	423,12 a	0,040 a
CNPAM 2001-77	1320,62 a	760,62 a	0,157 a
SM5 Pernambucana	1431,25 a	800,00 a	0,046 a
BRS Nordestina	1603,70 a	844,37 a	0,057 a
CNPAM 2002-223	1694,37 a	1090,62 a	0,058 a
CNPAM 2002-200 A	1883,75 a	1391,87 a	0,048 a
CNPAM 2000-9	2123,12 a	1688,75 a	0,064 a
CN CNPAM 2001-5	2543,12 a	1367,81 a	0,196 a
CV (%)	62,34	55,71	158,69

⁽¹⁾Médias seguidas da mesma letra na mesma coluna não diferem entre si a nível de 5 % de probabilidade pelo teste de Tukey.

Referências Bibliográficas

AZEVEDO, D. M. P.; LIMA, E. F. **O Agronegócio da mamona no Brasil**. Campina Grande: Embrapa Algodão. Embrapa Informação Tecnológica, 2001. p121-160.

IBGE. SIDRA. Banco de Dados Agregados. Tabela 99 – Rendimento médio da produção por lavoura temporária Brasil. Disponível em <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=99&z=t&o=11>. Acesso em 13 de setembro de 2004.

MILANI, M.; JÚNIOR, D.S.F. Avaliação de genótipo de mamona na região norte do Paraná. Campina Grande : Embrapa Algodão, 2006. 3p (Embrapa Algodão. Comunicado Técnico, 306)

AGÊNCIA. BRASIL. Produção de mamona cresce pelo segundo ano consecutivo. Disponível em: <http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2006/06/30/materia.2006-06-30.4286513082/view>. Acesso em 26 de junho de 2007.

Comunicado Técnico, 63

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44, CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1ª edição (2007)

Comitê de publicações

Presidente: *Edson Diogo Tavares.*

Secretária-Executiva: *Maria Ester Gonçalves Moura*

Membros: *Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira*

Expediente

Supervisor editorial: *Maria Ester Gonçalves Moura*

Tratamento das ilustrações: *Diego Corrêa A. Melo*

Editoração eletrônica: *Diego Corrêa Alcântara Melo*